

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA E A LUTA ANTIRRACISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thiago Costa Souza ¹
 Marcos Vinícius Soledade Soares ²
 Ricardo Lopes de Sousa Filho ³
 Enzo Afonso de Souza ⁴
 Gerson dos Santos Farias ⁵

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar propostas educacionais, fundamentadas na vertente da Educação Matemática Crítica (EMC), com foco na construção de um ensino de matemática na perspectiva antirracista. A experiência destaca a viabilidade de abordar uma questão social, histórica, cultural, econômica, como o caso do racismo estrutural, no contexto da sala de aula de Matemática. A proposta foi desenvolvida no âmbito do componente curricular Educação Matemática e Tendências de Ensino, do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) de Vitória da Conquista - Bahia, no período letivo 2024.2. Durante a disciplina, um grupo composto por sete estudantes foi convidado pelo professor regente a elaborar uma experimentação que aplicasse os princípios da EMC no ensino de Matemática. Compreendendo que essa abordagem permite a integração de conteúdos matemáticos a problemáticas sociais, com isso, o grupo decidiu trabalhar o tema do racismo estrutural. Então, propôs aos demais grupos de estudantes a escolha de um dos seguintes temas: (a) População periférica e nobre; (b) População em privação de liberdade; (c) População da escola pública e privada e (d) Assassinatos por policiais na Bahia. Na aula seguinte, alguns grupos apresentaram planos de aula relacionando conteúdos de matemática básica aos temas propostos. Como resultados, percebemos que essa experiência demonstrou o potencial da EMC para a promoção de reflexões críticas em sala de aula, inclusive sobre temas considerados tabus na sociedade. De maneira mais específica, notamos que os grupos trouxeram uma articulação de alguns dos temas sugeridos com assuntos de porcentagem e estatística. Em suma, o trabalho revelou-se inspirador, motivando-nos a aprofundar os estudos sobre a viabilidade de um ensino de matemática comprometido com a luta antirracista e isso contribui e impacta a nossa formação como futuros professores de matemática.

Palavras-chave: Educação Matemática Crítica, Educação Matemática Antirracista, Formação de Professores de Matemática, Racismo Estrutural, Experimentação em Sala de Aula.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), thiagocostasouza50@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Voluntário no Programa de Iniciação Científica UESB, 202410027@uesb.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), 202410030@uesb.edu.br;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), 202410213@uesb.edu.br;

⁵ Professor Orientador. Doutorando do Curso de Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Professor do Departamento de Ciências Exatas (DCET) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) no Curso de Licenciatura em Matemática e Pedagogia, gerson.farias@uesb.edu.br.

